

Ata de Reunião

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29

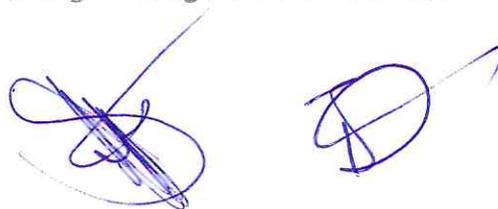
Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para 2ª Assembleia Geral Ordinária de 2018, no salão do Restaurante Kabana's do Bosque situado na Rua Mauro Cunha, 85 - Bosque, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 – Abertura da sessão e verificação de presença do quórum; Item 02 – Discussão e aprovação da ata da 3ª Assembleia Geral Extraordinária de 2018 (07.11.2018); Item 03 – Comunicação dos Conselheiros; Item 04 – Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia; Item 05 – Aprovação da Minuta do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 002/2017, celebrado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas – ABHA Gestão de Águas, e o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari; Item 06 – Aprovação do Orçamento Anual da ABHA Gestão de Águas (7,5%) para 2018; Item 07 – Aprovação do Orçamento Anual da ABHA Gestão de Águas (7,5%) para 2019; Item 08 – Aprovação de custeio para participação em reuniões encaminhadas para o CBH Araguari; Item 09 – Apresentação e aprovação da Avaliação do Cumprimento do Plano de Ações Estratégicas de 2018 (Deliberação Normativa nº 41/2012 do CERH); Item 10 – Apresentação e aprovação do Cronograma de Reuniões Plenárias Ordinárias do CBH Araguari para 2019 (Deliberação Normativa nº 41/2012 do CERH); Item 11 – Apresentação do curta-metragem “Rios Livres”; Item 12 – Outros assuntos. Membros presentes: Michael Jacks de Assunção, Jean Fabrício Pavão Ramalho, Alberto José de Almeida, Edson Rogério de Moraes, Wilton José Fernandes, Marinho Martins Severino Segundo, Graciene Maria Guimarães, Bruno Gonçalves dos Santos, John Wercollis de Moraes, Matheus Castro Oliveira, Marcos Magno da Gama, Kassio Henrique Gama Souza, Carlos Vagner de Oliveira, Wagner Natal da Silva, Fausto José Silva, Vera Lúcia Abdala, Claudomiro Aparecido Silva, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Antônio Geraldo de Oliveira, Maurício Marques Scalon, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Antônio Abdalla, Luiz Humberto de Freitas Souza, Geraldo**



30 Magela Mendes, Thiago Alves do Nascimento, Maria Lucia Furtado Coelho Campos, Sérgio
31 Segantini Bronzi, Fausto Amaral da Fonseca, Dênio Drummond Procópio, Douglas Abrahão
32 de Oliveira. Convidados: Reginaldo Caetano, Augusto Peres Arruda, Natália de F. Pronat,
33 Ronaldo Brandao Barbosa, Fernanda Aparecida Borges de Andrade, Wilson Shimizu, Paulo
34 Cezar de Almeida, Carlos Alexandre Mendonça, Leocádio Alves Pereira, Cynthia Guerra,
35 Isabel Cristina Vieira Evaristo, Camila Kalil. No **item 01**, da pauta, após a verificação do
36 quórum, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari),
37 Bruno Gonçalves dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos. No **item**
38 **02**, o presidente colocou em discussão a ata da **3ª Assembleia Geral Extraordinária de**
39 **2018** e salientou que houve contribuições do conselheiro representante da Associação para
40 Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (ANGÁ), Gustavo Bernardino Malacco da
41 Silva. Santos fez a leitura das contribuições e questionou se havia mais alguma contribuição
42 e colocou a ata em votação, sendo então aprovada com abstenções do representante da
43 Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), Jean Fabrício Pavão Ramalho, do representante
44 do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam), Michael Jacks de Assunção, do
45 representante da Prefeitura Municipal de Sacramento, Marinho Martins Severino Segundo
46 e do representante da Prefeitura Municipal de Pratinha, John Wercollis de Moraes. Malacco
47 agradece a Secretaria Executiva pela transcrição na Ata. No **item 03**, o representante da
48 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Thiago Alves do Nascimento,
49 informou que na última quinta-feira do mês de janeiro do ano de 2019 a Fiemg promoverá
50 o evento “Obrigações Legais do Setor Produtivo”, estarão presentes alguns advogados e
51 analistas de Belo Horizonte. Informou, ainda, que foi lançada uma cartilha com todas as
52 datas do que deverá ser desenvolvido durante o ano. Alves ressalta que o convite será
53 encaminhado a Diretoria do Comitê, porém todos os membros estão convidados. O
54 representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês das Bacias Hidrográficas
55 (FONASC - CBH), Maurício Marques Scalon, informou que nos dias 28 e 29.11.2018,
56 aconteceu a 57ª Reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH),
57 foram tratados vários assuntos interessantes e um dos temas que foi bastante discutido foi
58 a sucessão de governo que gera incerteza na continuidade da Secretaria do Meio



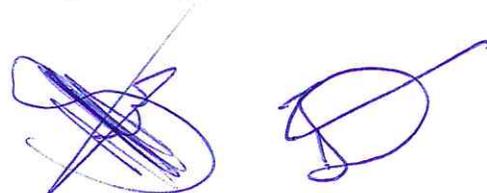
59 Ambiente, outra questão discutida e que ficou bem clara para o Coordenador Geral do
60 FMCBH, Marcus Vinícius Polignano é que todos os comitês estão entrando com ação
61 judicial para receber o recurso da cobrança que ainda não foi repassado, salientou a
62 necessidade desta questão ficar registrada judicialmente para que no futuro não fique no
63 esquecimento. Informou, também, que a Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão de
64 Águas (Igam), Marília Carvalho de Melo, fez uma apresentação da avaliação do processo
65 de condução dos recursos hídricos da atual gestão. Scalon informou que solicitou a referida
66 apresentação e assim que obtiver encaminhará aos membros do CBH Araguari para
67 conhecimento. O representante do Departamento Municipal de Água e Esgoto de
68 Uberlândia (DMAE), Luiz Humberto de Freitas, informou que o diagnóstico para elaboração
69 do Plano de Saneamento da Cidade de Uberlândia, foi publicado no dia 05.12.2018, está
70 disponível para consulta pública e nos próximos quinze dias poderá ser encaminhado ao
71 DMAE às contribuições de qualquer cidadão. Malacco acrescenta que na reunião do
72 FMCBH, foi informado que em fevereiro acontecerá o Encontro dos Comitês Estaduais e
73 Federais e fica como dever de casa que cada comitê proceda com os contatos regionais
74 para a realização do Encontro dos Comitês. O representante da Associação Brasileira de
75 Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), João Eduardo Della Torres, pedi que todos os
76 conselheiros respeitem o horário de início das reuniões, pois o atraso excessivo tem
77 causado transtornos com os que chegam no horário devido. No **item 04**, o Presidente fez
78 a leitura do expediente e das comunicações do dia e registrou o encaminhamento dado aos
79 ofícios recebidos. No **item 05**, o Presidente expõe que em função da definição pelo
80 aditamento do Contrato de Gestão 002/2017 a 4ª Assembleia Geral Extraordinária que
81 também aconteceria hoje (06.12.2018) foi cancelada, pois essa reunião trataria da
82 aprovação da indicação da ABHA Gestão para atuar como Agência de Bacia do CBH
83 Araguari ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Santos ressalta que as
84 questões que envolvem o Edital de seleção da Entidade Equiparada e também a escolha
85 do Diretor Presidente da ABHA demandarão um pouco mais de tempo, sendo assim, para
86 não haver hiato na prestação de serviços da ABHA Gestão de Água como Agência de
87 Bacia, precisa ser aprovada a minuta do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão pela



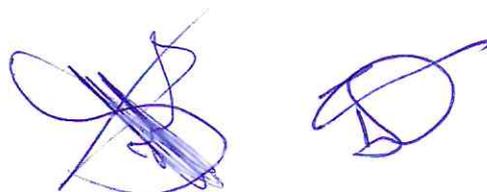
88 Plenária. O representante do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam), Michael Jacks
89 de Assunção, colocou que o Contrato de Gestão 001/2012 finalizou em dezembro de 2017
90 e já estava em articulação entre o CBH Araguari e o CBH Paranaíba processo para
91 lançamento de Edital Conjunto para seleção de Entidade para exercer as funções de
92 Agência de Bacia destes Comitês. Considerando que o processo não iria finalizar em tempo
93 hábil o Comitê decidiu indicar a ABHA por dois anos e firmar o Contrato de Gestão por um
94 ano. Considerando que a ABHA venceu o Edital Conjunto a expectativa era de que a
95 indicação fosse feita ao CERH ainda em 2018, porém com o desligamento do Diretor
96 Presidente não foi possível a aprovação da indicação por parte do Comitê. Michael coloca
97 que a intenção era que o Contrato fosse prorrogado por um ano até que se resolvesse a
98 questão da substituição do Diretor Presidente, essa era a expectativa, porém relatou ao
99 Comitê que no início do mês chegou a ele uma situação que poderá impactar na renovação
100 do Contrato de Gestão e nos trabalhos da ABHA, situação essa que é administrativa de
101 Estado, que foi um problema gerado dentro do próprio Igam, antes de iniciar a cobrança no
102 CBH Araguari houve um convênio entre o Igam e a ABHA para realizar os trabalhos de
103 Secretaria Executiva do Comitê, era repassado o recurso do Fundo de Recuperação,
104 Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas
105 Gerais (Fhidro), a ABHA administrava a agenda do Comitê e realizava as prestações de
106 contas, nesse ano em uma das avaliações das prestações de contas os analistas técnicos
107 do Igam identificaram uma eventual glosa e em 20.02.2018 comunicaram a ABHA, dando
108 um prazo para apresentação de recurso, assim a ABHA apresentou o recurso em
109 05.03.2018, porém o Igam não se manifestou sobre o recurso e encaminhou o processo
110 para bloqueio no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)
111 e para a Tomada de Contas Especial do Estado (TCE). Reforçou que essa situação impacta
112 diretamente no Contrato de Gestão, pois o bloqueio no Siafi representa que a Entidade tem
113 uma irregularidade com o Estado, assim o Estado não poderia repassar recurso, outra
114 situação é que o Contrato de Gestão pode ser suspenso por causa desta irregularidade,
115 assim a ABHA ficaria impedida de continuar executando as suas atividades, e outro impacto
116 é que o Igam como Estado não poderia realizar o Termo Aditivo, gerando um prejuízo



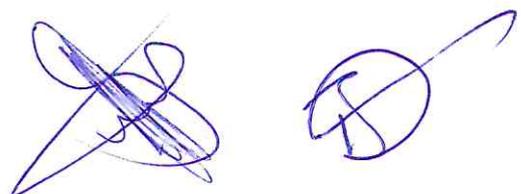
117 enorme para o Igam, Comitê e ABHA. Assunção coloca que conversou com o Diretor
118 Presidente Interino da ABHA, Ronaldo Barbosa e o mesmo está empenhado para resolver
119 essa situação. Informou que o Igam já solicitou o processo para o TCE para uma nova
120 avaliação, até o dia 13.12.2018 será encaminhado um ofício a ABHA com o parecer
121 referente ao recurso encaminhado pela ABHA em 05.03.2018, caso seja indeferido será
122 atualizado o Documento de Arrecadação Estadual (DAE) para pagamento, se até
123 31.12.2018, essas questões forem solucionadas, estará apto para celebrar o Termo Aditivo
124 do Contrato de Gestão, caso isso não aconteça o CBH Araguari ficará sem Entidade
125 Equiparada, assim o Igam assumirá temporariamente as atividades da Secretaria Executiva
126 do Comitê até que as questões sejam resolvidas para celebrar novo Contrato de Gestão.
127 Thiago (Fiemg) questiona a ABHA se não houve retorno do Igam, ressalta que foi aberto
128 um processo administrativo e não foram realizados os trâmites legais, sendo passivo de
129 pena de nulidade, o Comitê está sendo prejudicado pelo Estado e não pela ABHA, Alves
130 se prontifica a ajudar caso a ABHA entenda ser necessário. Sugeriu que a ABHA marque
131 uma reunião emergencial com o Igam. Malacco (Angá) questiona Barbosa sobre a presença
132 do jurídico da ABHA, enfatizando que nesses assuntos é de suma importância a
133 participação do jurídico, pois com certeza deve ter acompanhado essa questão ao longo
134 desse ano. Malacco ressalta ainda que, o Comitê sente falta da presença do jurídico. O
135 Diretor Presidente Interino da ABHA, Ronaldo Barbosa, pontua que o Igam tem realizado
136 um trabalho excelente nas análises das prestações de contas e parabeniza a Diretora Geral
137 do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam), Marília Carvalho de Melo. Barbosa ressalta
138 que o jurídico só não estava presente na reunião porque tomou conhecimento do problema
139 na semana anterior à reunião, no que tange a esse processo administrativo o Igam está
140 tentando retirar do TCE, porém até o momento não obtivemos o retorno se é possível e só
141 após o posicionamento do Igam a ABHA irá tomar as medidas cabíveis, aguardamos o bom
142 senso do Órgão Gestor para não prejudicar o Contrato de Gestão. Ressalta, ainda, que nas
143 próximas reuniões o jurídico participará. O representante da Associação dos Cafeicultores
144 de Araguari (ACA), Sérgio Segantini Bronzi, colocou que a situação levantada pelo Igam é
145 muito séria e que discorda do Diretor Presidente da ABHA em aguardar o posicionamento



146 do Igam, pois se não entrar nesse momento com uma medida judicial o Fórum encerra suas
147 atividades no dia 20.12.2018. Sugeriu aprovar uma moção e entrar com o jurídico
148 imediatamente. Michael (Igam) sugere que seja realizada uma reunião para alinhar essa
149 situação. O Presidente do CBH Araguari pontuou que todas as considerações são válidas
150 e conforme sugerido pelo Michael será articulada uma reunião urgente com a Diretora Geral
151 do Igam, a ABHA e a Diretoria do CBH Araguari. Santos colocou que essa situação tem
152 uma parcela de culpa do Estado, mas também da ABHA, mesmo mediante a essa situação
153 o Comitê terá que aprovar a Minuta do Primeiro Termo Aditivo, no entanto caso a situação
154 não se resolva o Aditivo não será assinado. Como encaminhamento Santos propõe a
155 votação do Aditivo, com a garantia de resolver essa situação até o final de dezembro,
156 conforme colocado pelo Michael e caso não resolva o Comitê ficará sem Agência. Freitas
157 (DMAE) questiona Barbosa qual o valor da glosa. Barbosa responde que esse processo
158 foi celebrado em 2012 e em janeiro de 2018 foi recebida a prestação de contas com a glosa
159 de R\$26.000,00 (vinte e seis mil reais). Ronaldo registrou que se o Igam retirar o processo
160 do TCE e atualizar o DAE esse será pago, pois o recurso já está disponível. Luiz Humberto
161 coloca sobre a possibilidade de pagamento em juízo para acelerar o processo. Santos
162 coloca que o encaminhamento é aprovar a Minuta do Termo Aditivo e marcar urgente a
163 reunião com o Igam. Santos coloca a minuta do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de
164 Gestão 002/2017 em votação, sendo aprovada com abstenção do conselheiro Gustavo
165 Malacco (Ánga). Santos aproveita e solicita que Michael (Igam) que entre em contato com
166 a senhora Marília Carvalho (Igam) para marcar a reunião. Durante a plenária Michael
167 recebeu contato do Igam dizendo que reconheceram o erro e o processo da ABHA junto ao
168 TCE será retirado e o DAE será atualizado para que a ABHA possa realizar o pagamento.
169 Santos agradeceu ao Igam e solicitou que a ABHA verifique os trâmites. **No item 06**, O
170 Diretor Presidente Interino da ABHA Gestão de Águas, Ronaldo Barbosa, fez a
171 apresentação do Orçamento Anual da ABHA 2018, explanou que em junho foi apresentado
172 o Orçamento de 2018 de forma macro, totalizando o valor de R\$520.000,00 (quinhentos e
173 vinte mil), sendo que havia um saldo de 2017 mais a estimativa de 2018, porém conforme
174 solicitado pela plenária a planilha de cálculos foi detalhada a fim de que os membros



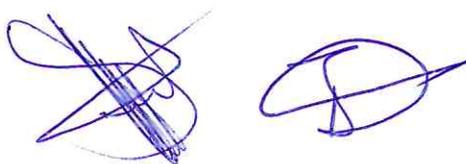
175 consigam visualizar a previsão de gastos de forma mais clara. Barbosa explica que algumas
176 despesas, como contabilidade são divididas com o centro de custo do CBH Paranaíba.
177 Referente ao valor estimado de R\$520.000,00 (quinhentos e vinte mil) foi utilizado
178 R\$382.000,00 (trezentos e oitenta e dois mil) e a diferença será transportado para 2019.
179 Malacco (Ánga) solicita que Barbosa explique o porquê da diferença do valor estimado e
180 do valor gasto. Barbosa explicou que o antigo Diretor Presidente, Sergio Leal, por
181 segurança, para os casos de eventuais despesas, como rescisão de contrato trabalhista,
182 teria saldo para pagamento. Ressalta, ainda, que em junho foi apresentado uma estimativa
183 de arrecadação com a cobrança pelo uso de recursos hídricos no valor de R\$5.000.000,00
184 (cinco milhões) sendo que a parcela dos 7,5% (cento e meio por cento) destinado para as
185 despesas com custeio, teria um saldo de R\$375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil
186 reais), porém no Contrato de Gestão foi informando o valor de R\$5.300.000,00 (cinco
187 milhões e trezentos mil reais), desta forma foi atualizado o valor em 2018 e para 2019 foi
188 prevista essa compensação. Michael (Igam), solicitou a inclusão da estimativa de
189 arrecadação e saldo anterior. Explica que o Igam começou a exigir, por parte do Comitê, a
190 aprovação do Orçamento da Entidade Equiparada (7,5%) a fim de que o Comitê possa ter
191 conhecimentos dos gastos para a execução administrativa e o repasse do recurso. Sugeriu
192 que o Comitê provoque a Entidade para apresentar as estimativas de gastos dos 7,5% até
193 a última plenária do ano. Santos questiona a Plenária se há mais contribuições. Não
194 havendo, colocou em votação o Orçamento 2018 da ABHA Gestão de Águas, sendo
195 aprovado com abstenção dos conselheiros Gustavo Malacco (Ánga), John Wercollis de
196 Moraes (Prefeitura Municipal de Pratinha), Michael Jacks de Assunção (Igam), Jean Fabrício
197 Pavão Ramalho (PMMG), Carlos Vagner de Oliveira (Prefeitura Municipal de Tapira). **No**
198 **item 07**, O Diretor Presidente Interino da ABHA Gestão de Águas, Ronaldo Barbosa, fez a
199 apresentação do Orçamento Anual da ABHA 2019, explica que o Orçamento da ABHA é a
200 junção do centro de custo do CBH Paranaíba, CBH Araguari, CBH Grande e CBH
201 Paranapanema. Pontou que em 2018 não houve nenhum membro da Diretoria Executiva
202 da ABHA e Analistas Ambientais custeados pelo CBH Araguari, porém no Orçamento 2019,
203 foi incluído um Analista Ambiental e a previsão de 60% para eventuais encargos



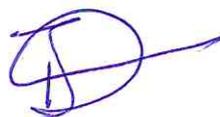
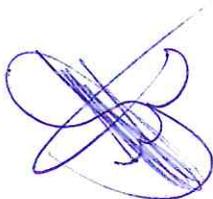
204 trabalhistas, totalizando o valor de R\$580.000,00 (quinhentos e oitenta mil) de orçamento
205 anual. Destaca que algumas despesas são divididas com o CBH Paranaíba, como exemplo
206 a contabilidade. O representante da Prefeitura Municipal de Tapira, Carlos Vagner de
207 Oliveira, questiona porque o CBH Araguari paga custos do CBH Paranaíba, questiona
208 também que no e-mail encaminhado anteriormente aos membros, para apreciação dos
209 custos de 2018, descreve que os custos da ABHA são de até 7,5%, sendo que a ABHA
210 está trabalhando com 7,5% e deixando uma sobra. Pontua que 2019 será um ano difícil,
211 principalmente para as prefeituras, faltará recursos e questiona sobre a utilização de
212 rentabilidade das aplicações dos 7,5% e onde está sendo aplicado a sobra de caixa e como
213 é realizado o repasse do custeio para a ABHA, pergunta também como será pago o DAE
214 de R\$ 26.000,00. Barbosa responde que o repasse feito a ABHA para custeio da Entidade
215 é de R\$375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil). Esclarece que quando a ABHA foi criada
216 com base em estudos do Igam iria implementar a cobrança pelo uso da água no PN1, PN2,
217 PN3 e GDs e haveria incorporação do recurso de cobrança, porém até o momento somente
218 o PN2 tem cobrança, como a ABHA trabalha com o CBH Paranaíba conseguiu flexibilizar os
219 recursos do 7,5%. Barbosa salientou que não há sobra de dinheiro porque o custeio é
220 rotativo e não há como represar e o Contrato de Gestão descreve que os valores referentes
221 a rentabilidade dos 7,5% podem ser utilizados pela agência, e que o pagamento do DAE
222 não será tirado dos recursos do Comitê. Barbosa, explica, também, que o repasse é feito a
223 cada trimestre, porém esse recurso tem sido contingenciado pelo Governo. Informa que em
224 apresentação feita pela Diretora Geral do Igam foi exposto que só o CBH Araguari tem
225 quase R\$ 14 milhões contingenciados e que o Igam tem feito esforço para repassar o
226 recurso para custeio da Agência de Bacia. O Secretário do CBH Araguari salienta que
227 encaminhará a Secretaria Executiva para que seja encaminhado aos membros do Comitê
228 a apresentação proferida pela senhora Marília durante reunião do FMCBH sobre os
229 repasses contingenciado pelo Governo. O representante da Cooperativa Agropecuária de
230 Patrocínio Ltda (COOPA), Fausto Amaral da Fonseca, questionou se não há meta,
231 indicadores para os gastos do custeio. Barbosa explica que existe o Plano Plurianual para
232 aplicação dos recursos, aprovado em plenária. Santos completa que o que está em votação



233 é o Orçamento da Agência e que o plano com as metas já foi aprovado e que em 2019 será
234 refeito, provavelmente será um Plano de Aplicação para 5 anos. Michael (Igam) afirma que
235 o valor destinado para as despesas de custeio (7,5%) e para administrar a execução dos
236 92,5% dentro bacia e que o Igam não entra no mérito do planejamento de gastos dos 7,5%.
237 Michael expõe ainda que será trabalhado pelo Igam junto aos comitês os planos de
238 aplicação que mostrem resultados, para não haver ações pulverizadas. Santos colocou que
239 o último PPA aprovado pelo CBH Araguari foi definido conforme colocado pelo
240 representante do Igam. Malacco (Angá) pontua que a ABHA já está um tempo no mercado,
241 tem tentado melhorar, mas não pode ficar sempre com a mesma colocação dizendo que os
242 7,5% não é suficiente, se o 7,5% não é suficiente é uma realidade que a ABHA terá que se
243 adequar. Coloca, também, que foi ruim a ABHA não ter ganhado o edital para atuar como
244 Secretaria Executiva do PN3, pois já há uma discussão sobre a implantação da cobrança
245 neste Comitê. Barbosa colocou que a previsão de despesas da ABHA para 2019 é de R\$
246 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil), porém a ANA já sinalizou com a redução de
247 R\$500.000,00 (quinhentos mil) no valor a ser repassado como aporte. Sergio (ACA)
248 explanou que o Comitê está gastando muito dinheiro com a manutenção da Agência e não
249 está cumprindo suas ações, esse fato tem levado há uma rejeição por parte dos comitês
250 para implementação da cobrança, pois arrecada-se muito dinheiro e não se aplica na bacia.
251 Pontuou, ainda, que analisando os custos será incorporado um analista ambiental, sendo
252 que deveria ter no mínimo três para executar as ações. Barbosa pontuou que no Edital
253 Conjunto do CBH Paranaíba e do CBH Araguari para seleção de Entidade para exercer as
254 funções de Agência de Bacia, uma das exigências era um Corpo Diretivo composto por um
255 Diretor Presidente, um Gerente Administrativo e Financeiro e um Gerente Técnico, sendo
256 que o custo salarial destes três profissionais é de aproximadamente R\$520.000,00
257 (quinhentos e vinte mil reais) anual e esse recurso sairá da parcela dos 7,5%. Colocou que
258 a equipe técnica da ABHA é formada por três analistas ambientais, sendo que dois são
259 pagos pelo Contrato firmando com a ANA e um pelo TCT firmado com o Ministério Público.
260 Saliou que está sendo discutida a possibilidade dos analistas ambientais serem pagos
261 pelos 92,5%. O Presidente pontuou que as colocações foram válidas e serão trabalhadas



262 em momento oportuno. Coloca em votação o Orçamento 2019 da ABHA Gestão de Águas,
263 sendo aprovado com a abstenção dos conselheiros, Gustavo Malacco (Ánga), Michael
264 Jacks de Assunção (Igam), Jean Fabrício Pavão Ramalho (PMMG), e voto contrário do
265 conselheiro, Carlos Vagner de Oliveira (Prefeitura Municipal de Tapira). **No item 08**, O
266 Presidente explanou que recebeu a manifestação do conselheiro Luiz Humberto (DMAE)
267 para a participação na reunião do CERH e que o custeio para sua participação seja feito
268 pelo Comitê. Informou que foi realizada uma consulta ao Igam sobre a possibilidade do
269 custeio e em resposta ao Órgão colocou que o custeio pode ser feito mediante aprovação
270 em plenária, desde que haja assuntos de interesse do Comitê na pauta, não ficando limitado
271 somente ao apoio aos representantes da Sociedade Civil e sim a qualquer segmento.
272 Michael (Igam) salientou que existem entidades que tem cadeira no Comitê e também no
273 CERH, quando a reunião é do CBH esse deverá custear a entidade, mas se a reunião for
274 do CERH quem deverá custear é a entidade representada, caso a entidade não tenha
275 recurso deverá solicitar ao Igam que faça o custeio e não ao Comitê, porém quando houver
276 assuntos pertinentes ao Comitê, esse poderá aprovar e custear um representante. Malacco
277 (Angá) coloca que é impossível discutir esse assunto sem a pauta da reunião. Ressalta que
278 quando tiver a pauta a Diretoria analisa e delibera. Michael (Igam) expôs que dentre os
279 assuntos que serão pautados na reunião do CERH está a discussão da prorrogação do
280 mandato dos membros do Comitês 2018/2021. Santos colocou que o último item da pauta,
281 referente a prorrogação dos mandatos, é de suma importância. O Presidente acatou a
282 sugestão do conselheiro Malacco (Angá) e pontuou que assim que a pauta da reunião do
283 CERH for encaminhada, a Diretoria deliberará sobre a participação do representante. **No**
284 **item 09**, O Presidente passa a palavra ao Diretor Presidente Interino da ABHA para
285 proceder à apresentação do relatório. Barbosa colocou que o relatório é elaborado em
286 cumprimento a Deliberação Normativa nº 41/2012 do CERH e refere-se a um relato do
287 status de cada ação realizada pelo Comitê e que o formato do relatório é padrão. Santos
288 questionou aos membros se havia alguma dúvida, não havendo, colocou o Relatório em
289 votação, sendo aprovado com duas abstenções, Fernando Abdalla (APROGEO –
290 TRIALTO) e Wagner Natal da Silva (Prefeitura Municipal de Serra do Salitre). **No item 10**,



291 O Presidente apresenta a proposta do Calendário 2019 para as Reuniões Ordinárias do
292 CBH Araguari. Malacco (Angá) pediu atenção para as datas não coincidam com as reuniões
293 dos demais Comitês. Luiz Humberto (DMAE) colocou o auditório do DMAE a disposição do
294 CBH Araguari e solicitou que seja feito o agendamento com antecedência. O Presidente
295 propõe que a 1ª Reunião aconteça no DMAE. O representante ficou de articular com a
296 Diretoria do DMAE. O representante da Prefeitura Municipal de Sacramento, Marinho
297 Martins Severino Segundo solicitou que uma reunião seja realizada na cidade de
298 Sacramento / MG e o representante do Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento
299 Ambiental Sustentável - 4Ambiental, Marcos Magno da Gama que uma reunião aconteça
300 na cidade de Santa Juliana / MG. Santos colocou o Calendário em votação, sendo aprovado
301 por unanimidade. **No item 11**, O Presidente passa a palavra ao conselheiro Gustavo
302 Malacco (Angá) que fez os agradecimentos aos patrocinadores do curta-metragem “Rios
303 Livres” e prosseguiu com a apresentação. **No item 12**, não houve outros assuntos. O
304 Presidente agradeceu a presença de todos. Encerro esta ata, Isabel Evaristo, constando
305 que a Lista de Presença anexa é parte integrante deste documento.

